

Palmeirim III (1587)- Poemas

Fac-símile [104r/b]

DE PALMEIRIM DE INGLATERRA.

Fo.104

paraoutras coulas necessarias poupar de que la ciao que não dana lugar aos ounis? fejo q Primalian reuera, quis faber os fe-, " o-lugar unde tantos l'rincipes se perdiao era tão mal labido, & podia fer facilin ere ! !! pouoada de grades freixos, tal eta o ruido tel, que ca vera o termo de feus attemmé

ma quiselle auenturar a vida em perigo do paralograrem agrinonia com que os tavelaro. Poderofas erao elfas palauras pas patfarinhos do valle pellos ramos das ar-17 14. gerar recedent qualquer outro peito, uores recebião a manhamida outra bans? musnode Primaliao puderão tão poucejo da do tio não muito longe da borda delles d'então ficou mais defejolo de patlar por i no meo de hii elcampado, fe via hii caaquelles medos & militindocom toda a fellotas fermolo & refolandecente, que força fez que o lançaffem em terra a tepo não era possibel detreminat co a vista de? que hum poucomais abaixo aportana ou que toffe copolto, mais perto da agos fe ! tro nanio, então esperando que faria de fig " mostrana has colina de hua pedra encarvio que de hu piqueno esquife desembar i nada de altura de quatro varas & da giol ? caua o grande do Duardos feu printo, que furatal, q dous homes co os braços anão partido poucos dias antes do castello de congitião; & atentando mais nella, virão ! Mercinta, depois qualgus canalleiros que lhe no meo hua rica tarja fobredourada, ficarão nelle tomou jurameto, que não le 1 & pello espaço della huas letras nogras, q 1 riao em ajuda de nei hua crueza femelha la anda de mais loge poderiao divitarte, & teas palla lasife embarcou em hu naujo, diziao. Ella hea pullagepara o gradecil-& amanhecendolhealli, co o mesmo de- tello da vingiça do Amoria maisabaixo.

cretos daquella ilha, mormete em tepo que Quem for na vida descontente della; · Aqui caminho tem para perdella.

offosteaquelle: Pennaliaoqu'viona praya ! (Não fou eu destes ; diffe Primaliao, comor aluorogo do mudo o feliou noso mias eu er de ver em que effes ameaços braços, & paffando entre artibos na pala- parao; não teria ainda bem ditas ellas pa uras goamor &criação lhes infinaua aco ! lauras, quando da outra banda defamar- ! panhados de leus escudeiros, lobre seus cais rou hum batel que quatro grandes gigauallos le forão para hibo sque que poraquel | tes meneauão, te como fille sobeja a for-Ixparte fe eftedia à faida delle derão em ca com que vinhão remando, em niuito hugrade valle cheo de tanta divertidade i breve espaço chegarão a estoutra banda: de boninas & arumes graciolas, que pare então hum dos que vinhao diante que en cia quelle enthefourara anatureza todos i tre os dutros moltrava maisfeacatadara, os sus brincos Segalantarias: adiante do legantandose em pe, diffe en voz alta. Se alto de hus penedos vinha decendo hum 1 algu de vos he cio ouledo je pois em terrio com tanta presta, como lhe fazia legat; ra onde escapao tão poncos quer prouar o impero de fuas agoas, mas em chegado fua ventura, que jra faber os fegredos daabaixo, como a rerra por onde hiao, fuffe quelle caftello, entre fo co no feo no fe ba

tos.



Edição paleográfica

[104r/b] Quem for na vida descontente della,/ Aqui caminho tem para perdella.

Edição crítica

[104r/b] Quem for na vida descontente dela, aqui caminho tem para perdê-la.

Modo de citação: Aurelio VARGAS DÍAZ-TOLEDO, "Palmeirim de Inglaterra III-IV (1587): composições poéticas", em O Universo de Almourol. Base de dados da matéria cavaleiresca portuguesa dos séculos XVI-XVIII (http://www.universodealmourol.com/), 2017.

